

nova lampions bet - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: nova lampions bet

O anúncio na quinta-feira sobre a doença anteriormente conhecida como varíola surgiu apenas um dia depois que o organismo declarou uma emergência de saúde global, e confirmou temores da inevitável disseminação.

A pessoa com a doença na Suécia tinha viajado para uma área afetada pela enfermidade. O Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças disse que é "altamente provável" a confirmação dos casos mais importados, **nova lampions bet** grande parte devido às viagens frequentes entre Europa-África. A instituição aconselhou os países membros da UE para aumentarem o grau do preparo necessário ao envio desses avisos recomendando aos viajantes as áreas afetadas se eles são elegíveis à vacinação

Creio no direito da gestão de se management – e também no direito dos sindicatos de impedi-los

Este adágio combativo sempre foi atribuído, na minha experiência, a Hugh Scanlon, que passou de ser um dos últimos dos poderosos barões sindicais na turbulenta Grã-Bretanha dos anos 1970 para passar seus anos posteriores como um barão do reino antes de **nova lampions bet** morte **nova lampions bet** 2004.

As palavras certamente representam a visão geralmente irreconciliável de Scanlon sobre as relações industriais no capitalismo, conforme posso confirmar a partir de um almoço caro que alguma vez tive com este homem profundamente interessante na década de 1980. Muitos no lado marxista da esquerda de Scanlon concordariam com suas palavras, entre eles o líder dos mineiros Arthur Scargill. E há alguns ativistas sindicais que ainda aderem a eles hoje.

O governo trabalhista de Keir Starmer não está incentivando essa abordagem

O lema das relações industriais da seção do manifesto eleitoral do Labour Party este ano não era conflito, mas seu exato oposto: parceria. O enfatize **nova lampions bet** parceria é central ao acordo que o Labour e os sindicatos elaboraram antes das eleições, no "novo acordo para as pessoas que trabalham".

Olhe para dentro do documento do novo acordo e você encontrará um menu de direitos de emprego reforçados **nova lampions bet** questões como contratos zero-horas, licença parental e proteções contra demissões injustas. Cada um deles tem forte apoio público e forte apoio sindical. Mas também encontrará um compromisso com "uma nova parceria com empresas e sindicatos" para alcançá-los, bem como a promessa de "uma nova era de parceria" para encerrar a onda de greves que marcou os últimos meses do governo Sunak.

O Partido Trabalhista pretende transformar tudo isso **nova lampions bet uma lei de direitos dos empregados nos primeiros 100 dias no governo**

Isso é coisa rápida, mesmo para um novo governo. Está tudo embrulhado **nova lampions bet** múltiplas promessas de consulta, o que não simplificará o processo legislativo. Mas se há algo que você pode dizer sobre o governo Starmer até agora, é que ele parece estar bem preparado. Ele também tem uma maioria esmagadora na Câmara dos Comuns.

No entanto, o ritmo acelerado faz com que a temperatura política **nova lampions bet** torno do projeto de lei aumente rapidamente. Algumas dessas tensões foram desencadeadas pela

estratégia do governo de limpar os longos conflitos industriais herdados dos Conservadores **nova lampions bet** julho. O Labour resolveu rapidamente com médicos juniores (que estão atualmente votando sobre o assunto) e, muito mais controversamente, com motoristas de trem. Ele também concordou com um aumento acima da inflação para professores, seguindo uma recomendação de um órgão assessor de remuneração.

A abordagem de limpar a prancheta faz sentido politicamente, como o antigo ministro conservador dos Transportes Huw Merriman admitiu esta semana. Mas a decisão quase simultânea do sindicato dos motoristas de trem de chamar 22 dias de novas greves **nova lampions bet** uma disputa separada fez com que a abordagem dos ministros parecesse subitamente ingênua. O Downing Street ficou cegado por isso. Isso alarmou e encorajou os críticos de toda a abordagem do novo acordo, que agora vêem uma oportunidade de arrancar concessões do governo.

Starmer foi advertido esta semana para abrandar por líderes de empresas que afirmam que as empresas podem ser "tomadas como reféns" pelas propostas do projeto de lei. A imprensa de direita também está no ataque, com a primeira página do Mail diário de sábado passado perguntando: "O Labour perdeu o controle dos sindicatos já?" Candidatos à liderança conservadora graciosamente seguiram o exemplo. James Cleverly, o aparente favorito na corrida até agora, acusou o Labour de ser "jogado por mestres sindicais".

Não será uma surpresa aprender que há muita exageração nisto. Se o projeto de lei, quando publicado, refletir o documento do novo acordo de maio, como quase certamente fará, haverá pouco sobre o qual as empresas não tenham sido consultadas ativamente. Além disso, as mudanças significativas no direito do trabalho estão previstas para serem introduzidas com cuidado. Mesmo as seções do projeto de lei especificamente relacionadas às atividades sindicais, incluindo a abolição da obrigação de manter um nível mínimo de serviço **nova lampions bet** disputas do setor público, deixarão grande parte da legislação industrial relacionada à era pós-Scanlon inalterada.

Ao fundo desses argumentos está algo que é insuficientemente compreendido, mesmo dentro do governo. A reforma do direito do trabalho não é a mesma coisa que o poder sindical. As duas coisas têm muitas conexões, mas não são coterminosas. Portanto, conduzir o debate sobre a legislação como se ela representasse um retorno ao passado falhado é errado.

Partes do novo acordo do Labour parecem reconhecer essa realidade. É por isso que o enfatize **nova lampions bet** parceria, embora ainda principalmente aspiracional, é também tão fundamental. Parceria, pelo menos **nova lampions bet** teoria, pode infundir a eficiência e o sucesso de um negócio de maneiras que o reconhecimento sindical e os direitos de negociação coletiva não alcançam tão bem. Os sindicatos são uma condição necessária para um bom negócio. Mas, como argumenta Will Hutton **nova lampions bet** seu livro recente *This Time No Mistakes*, não são uma condição suficiente.

Por muito tempo, ambos os lados preferiram uma abordagem mais zero-sum. Demasiados empregadores simplesmente foram anti-sindicais, bem como indiferentes às suas forças de trabalho. Demasiados sindicatos viram a ação industrial como o único caminho para obter o que querem. É por isso que alguns no lado do empregador se referem tão frequentemente aos anos de Thatcher, e alguns no lado do sindicato aos dias **nova lampions bet** que a lei ficou **nova lampions bet** grande parte fora das relações industriais. E é por isso que alguns de cada lado são tão lentos para mudar.

No entanto, essa profundidade na velha maneira de pensar deixa de fora algumas mudanças muito importantes no trabalho e na sociedade desde os anos de Thatcher

Os números sindicais agora são menos da metade do que eram **nova lampions bet** 1979. A justiça no local de trabalho e a satisfação dos empregados foram empurradas para baixo na

escala de preocupações da gestão. Uma das principais razões para a baixa produtividade da Grã-Bretanha é que falhamos **nova lampions bet** revisitarmos o papel da codeterminação entre empregadores e empregados sobre questões de governança no local de trabalho e corporativa. A agenda de emprego do Labour é muito radical. Mas não é radical na velha maneira zero-sum como o Daily Mail e outros gostariam de fingir. É radical de uma maneira nova, uma maneira incorporada ao enfatize **nova lampions bet** parceria. Se for bem-sucedido, a abordagem do Labour tem o potencial de empurrar de lado muito do pensamento antigo sobre o trabalho e as antigas suposições sobre o que faz uma boa empresa.

Não está claro se todos os envolvidos compreendem a escala do que estão lutando. A questão é se a parceria econômica é possível. Se o Labour falhar, um retrocesso adicional para o estilo industrial antigo de conflito pode facilmente seguir. Mas se o Labour tiver sucesso, ele pode mudar a Grã-Bretanha e **nova lampions bet** economia de maneiras que poucos de nós, e certamente não Hugh Scanlon, acreditariam ser possível.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: nova lampions bet

Palavras-chave: **nova lampions bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-15